



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ANÁLISE DOS ESPAÇOS EXTERIORES  
PÚBLICOS DE PORTALEGRE**

**Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Maria João Maroco Alexandre**



**CASTELO BRANCO**

**2003**

## ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS .....	III
RESUMO .....	IV
ABSTRACT .....	V
ÍNDICE GERAL .....	VI
ÍNDICE DE FIGURAS .....	VII
ÍNDICE DE GRÁFICOS .....	VIII
1. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS .....	1
2. METODOLOGIA .....	4
3. OS ESPAÇOS EXTERIORES COMO OCUPAÇÃO URBANA DO ESPAÇO .....	10
3.1 Introdução .....	10
3.2 Os Espaços Exteriores Públicos na Cidade Tradicional e na Cidade Contemporânea .....	11
3.3 Morfologia Urbana .....	13
3.3.1 Espaços Exteriores .....	13
3.4 Espaços verdes – a sua importância e funcionalidade .....	16
4. A QUALIDADE DO AMBIENTE URBANO .....	19
4.1 Parâmetros de qualificação do espaço público urbano .....	19
4.2 Medição e avaliação da qualidade do ambiente urbano .....	23
4.3 Indicadores de Qualidade de Ambiente Urbano .....	25
5 ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CENTROS URBANOS .....	28
5.1 Avaliação dos Espaços Exteriores Públicos .....	28
5.2 Resultados e sua discussão .....	32
6 ESTUDO DA ÁREA INTRA-URBANA DE PORTALEGRE .....	39
6.1 Análise dos Espaços Exteriores Públicos de Portalegre .....	39
6.2 Resultados e sua discussão .....	42
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	49
BIBLIOGRAFIA .....	53

## RESUMO

O presente trabalho foi realizado com o objectivo de proceder à análise dos espaços exteriores públicos da cidade de Portalegre, recorrendo a indicadores de qualidade de ambiente urbano, com o intuito de apoiar todo o processo de gestão dos mesmos.

Pretende-se igualmente, sensibilizar e alertar os decisores e a população em geral, para a problemática da actual carência dos espaços exteriores públicos nos centros urbanos, para além de contribuir para uma base de informação útil aos serviços autárquicos.

O trabalho foi estruturado em duas vertentes fundamentais, com diferentes objectivos - o estudo comparativo entre centros urbanos, avaliando a situação de Portalegre face a outros centros urbanos do Norte Alentejano; e o estudo da área intra-urbana de Portalegre, avaliando a distribuição dos espaços exteriores públicos na cidade, quer demográfica quer geograficamente.

Todo o trabalho foi desenvolvido em ambiente SIG, procedendo-se, numa primeira fase ao cruzamento da informação recolhida (cartográfica e alfanumérica) e ao cálculo dos indicadores seleccionados, dos quais se concluiu acerca da situação actual de Portalegre no que toca à oferta de espaços exteriores públicos. A segunda fase do estudo, corresponde à caracterização dos espaços exteriores públicos da cidade de Portalegre, o que permitiu o cálculo de novos indicadores, concluindo-se sobre a distribuição dos espaços ao longo da cidade.

Os resultados indicam uma menor oferta de espaços exteriores públicos da parte de Portalegre em oposição a Nisa, encontrando-se os restantes centros urbanos estudados (Campo Maior, Elvas e Ponte de Sôr) numa posição intermédia. Especificamente em Portalegre, é perceptível uma distribuição pouco homogénea destes espaços, com maior incidência nas zonas urbanas mais antigas, e maiores carências em zonas mais recentes.

Existiu naturalmente, a preocupação de preparar alguns alertas aos decisores, relativamente às características menos favoráveis detectadas neste estudo, uma vez que o papel de quem analisa se direcciona à selecção, sintetização e crítica da informação, ou seja, o avaliador apenas deve comentar e apreciar os resultados deixando alertas.